84 ■ DIÁRIO OFICIAL Nº 33098

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo - Belém/PA CNPJ nº 24.232.886/0168-37

Demonstrações Financeiras

2 dinomonal dysto i manicon ab								
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais						Demonstração do resultado Período findo		
Ativo	Nota	2.015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.015	em 31 de dezembro -	Em Re	
Circulante			Circulante					De 18 de agosto
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.795.912	Fornecedores	8	934,539			a 31 de dezem-
Contas de receber	5	11.403.839	Honorários médicos	0	229.701		Nota	bro de 2.015
Estoques	6	823.127		9		Receitas Operacionais		
Outros ativos circulante		315.047	Obrigações sociais e trabalhistas	10		Receitas de subvenções - custeio	15	4.052.489
		21.337.925	Obrigações fiscais		78.642	Receitas de subvenções - investimento		26.235
Não Circulante			Receita diferida	11	18.339.205	Total das Receitas		4.078.724
Imobilizado	7	1.850.831	Partes relacionadas	12	129,735	Despesas Operacionais		
Intangível	7	51.257	Tartes relacionadas	12		Despesas com pessoal	16	(1.976.333)
Subvenções	7	(1.902.088)			20.520.716	Serviços de terceiros	17	(466.410)
Total do Ativo		21.337.925	Não Circulante			Custo corporativo compartilhado	18	(390.045)
Domonstração das mutação	oc do natrimâni	o líquido	Provisão para descontinuidade	13	312.089	Drogas, medicamentos e materiais	19	(307.155)
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período findo em 31 de dezembro - Em Reais			·		312.089			(3.139.943)
			Patrimônio Líguido			Despesas gerais e administrativas		(414.776)
	Superávit				E0E 120	Despesas financeiras		(18.885)
	<u>do Exercício</u>	Total	Superávit do período		505.120	•		(433.661)
Superávit do período	505.120	505.120			505.120	Total das Despesas		(3.573.604)
Em 31 de Dezembro de 2.015	505.120	505.120	Total do Passivo		21.337.925	Superávit do Período		` 505.12Ó

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015 - Cifras apresentadas em Reais

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores lidade, de acordo com seu estatutó social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas faculdades e cursos em geral para atingir suas finalidades a Pro-Saude desenvolvera as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão - Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo - Belém/PA: A Pró-Saude Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 18 de agosto de 2.015, celebrou com a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará o Contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 5 anos. cológico Infantil Octávio Lobo, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 5 anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive encaminhada à Assembleja Legislativa do Estado do Pará A elaborarido relatorio circunstanciado, cuja copia devera ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e; III - Prestação de Contas.

2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 18 de Março de 2.016. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas con-tábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, o valor residual

em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando nefazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. ● Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. ● Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. ● Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contemdos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contem-pla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica linear e leva em consideração o témpo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes; Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gas-tos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. f) Tos atribuldos aos respectivos bens de capital em cada exercicio. T) Património social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. g) Receitas e despesas: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio accial. Peceitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. <u>Custos e despesas</u>: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcio-namento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compar-tilhados. h) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros **não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas. • Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumen-to. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obri-

Demonstração do resultado abrangente Período findo em 31 de dezembro - Em Reais De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015 Superávit do Período 505.120 Outros resultado abrangentes 505.120 Resultado Abrangente do Período Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015 Fluxo de caixa das atividades operacionais Superávit do período 505.120 Ajustado por: Depreciação e amortização 28 005 Superávit do período conciliados 533.125 Variações nos ativos e passivos (11.403.839)Contas de receber (823.127) (315.047) Estoques Outros ativos circulante 934.539 Fornecedores Honorários médicos 229,701 Obrigações sociais e trabalhistas 808.894 Obrigações fiscais 78,642 Partes relacionadas 129.735 Provisão para descontinuidade 312.089 Caixa líquido gerado pelas (9.515.288) atividades operacionais Fluxos de caixa das atividades de investimentos (1.930.093)Aquisições de ativo imobilizado e intangível Caixa líquido aplicado nas (1.930.093) atividades de investimentos Fluxo de caixa das atividades de financiamentos 20.241.293 Subvenções governamentais Caixa líquido gerado pelas 20.241.293 atividades de financiamentos Aumento do caixa e equivalentes de caixa 8.795.912 Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa No início do período 8.795.912 No fim do período Aumento do caixa e equivalentes de caixa 8.795.912 gações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depo-sitadas no Banco Banpará.

Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras, foi recebido o montante de R\$10.973.458.

8.795.912

11.403.839

184.653

76.488 27.483 42.404

823.127

2.015 11.403.839

<u>Descrição</u>

6. Estoques **Descrição** Medicamentos

Banco conta movimento (a)

do Pará - Repasse de custeio

Descrição Secretaria do Estado de Saúde Pública

Materiais hospitalares de consumo e reposição Materiais de Higiene e limpeza Materiais de Expediente e Impressos Materiais Hospitalares de Reposição

5. Contas a Receber